

### **Avaliação do controle do *Bipolaris maydis* no capim Zuri com diferentes tratamentos** (Evaluation of the control of *Bipolaris maydis* in Zuri grass with different treatments)

Emilly Amaral dos Santos<sup>1</sup>; Dhullyanna Nunes Rodrigues<sup>2</sup>; Jessica Ribeiro Melquiades<sup>3</sup>; Lila Soares Lima<sup>4</sup>; Rusmar Dueti Monteiro Silva<sup>5</sup>; Jeferson Ribeiro Santos<sup>6</sup>; Alexandre Filgueira Soares da Silva<sup>7</sup>; Marcelo Könsgen Cunha<sup>8</sup>. <sup>1</sup>Centro Universitário Católica do Tocantins; <sup>2</sup>Centro Universitário Católica do Tocantins; <sup>3</sup>Centro Universitário Católica do Tocantins; <sup>4</sup>Centro Universitário Católica do Tocantins; <sup>5</sup>Técnico em Agropecuária da Estância Uirapurú, Redenção - PA; <sup>6</sup>Engenheiro Agrônomo da Estância Uirapurú, Redenção - PA; <sup>7</sup>Médico Veterinário da Estância Uirapurú, Redenção - PA; <sup>8</sup>Pesquisador da Embrapa e Docente do Centro Universitário Católica do Tocantins. Email: dhullyannanunes@gmail.com.

O *Bipolaris maydis* é um fungo que causa manchas foliares e, não havendo controle, pode evoluir para a morte da planta. O capim *Panicum maximum* cv. BRS Zuri é um capim indicado para sistemas intensivos de produção de carne e leite bovino, devido ao seu alto potencial produtivo. Também foi lançado com a informação de que tem alto grau de resistência à mancha das folhas, causada pelo *B. maydis*. Contudo, foram observadas áreas de BRS Zuri com sintomas de *B. maydis* em Tocantins e no Pará. Assim, este trabalho objetivou avaliar o efeito de diferentes tratamentos na sintomatologia causada pelo fungo. Em uma área com incidência do fungo, na propriedade Estância Uirapurú, Redenção – PA, foram aplicados sete tratamentos (T1 - testemunha; T2- KCl; T3 - 1,5 l/ha de Carbendazim + Tebuconazol (Rivax); T4 - 2,5 l/ha de Carbendazim + Tebuconazol (Rivax); T5- óleo mineral turbo nitro; T6- KCl + 1,5l/ha de Carbendazim + Tebuconazol (Rivax); e T7 - óleo mineral + 1,5 l/ha de Carbendazim + Tebuconazol (Rivax) em áreas de 10m<sup>2</sup>. A área foi roçada e foi aplicado 7g/m<sup>2</sup> de KCl nos tratamentos com este fertilizante. O Carbendazim + Tebuconazol (Rivax) e o óleo mineral foram aplicados 15 dias após a roçada. O óleo mineral turbo foi aplicado em forma de calda com a proporção 100 ml para 18 litros de água, e aplicado 1l/m<sup>2</sup>. O Carbendazim + Tebuconazol (Rivax) foi aplicado em calda de 200 l/ha. Aos 36 dias após a roçada coletaram-se 10 folhas (penúltima folha completamente expandida de um perfilho) de cada área tratada quantificando a área foliar relativa com sintomas de infecção. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste Tukey, no programa Sisvar. O tratamento testemunha e a aplicação de 1,5 l/ha de Carbendazim + Tebuconazol (Rivax) apresentaram maior área foliar com sintomas de infecção em relação aos demais tratamentos. Conclui-se que o tratamento KCl + Carbendazim + Tebuconazol (Rivax) 1,5 l/ha, apesar de, estatisticamente, ser somente superior a testemunha e a aplicação de 1,5 l/ha de Carbendazim + Tebuconazol (Rivax), apresentou a menor área foliar relativa com sintoma de infecção.

**Palavras-chave:** Fungo; *Panicum maximum*; Sintomas

**Apoio:** Centro Universitário Católica do Tocantins